



# Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Edição Especial - Julho/2017

## XXV Congresso Brasileiro de Paleontologia Ribeirão Preto-SP

17 a 21 de  
Julho de 2017

*Vida no tempo profundo  
a evolução através dos fósseis*



## Boletim de Resumos



***Paleontologia  
em Destaque***

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia  
ISSN 1807-2550

Ano 32 – Edição Especial



Ribeirão Preto – Junho/2017

## ASSOCIAÇÕES PALEOECOLÓGICAS NA FORMAÇÃO TAMENGO, EDIACARANO: IMPLICAÇÕES PALEOAMBIENTAIS

CLEBER Q. C. DINIZ<sup>1,2</sup>, JULIANA DE M. LEME<sup>1</sup> & PAULO C. BOGGIANI<sup>1</sup>

cleber.diniz@hotmail.com.br, jleme.usp@gmail.com, boggiani@usp.br

A biota da Formação Tamengo (Grupo Corumbá, Ediacarano) está entre as mais diversificadas do Neoproterozoico brasileiro. Dentre os fósseis encontrados estão *Cloudina lucianoi*, *Corumbella weneri*, *Paraconularia* sp., além de Vendotaenídeos e microfósseis. Através da análise estratigráfica de detalhe dos fósseis da Formação Tamengo foi possível observar as associações paleoecológicas entre os diversos fósseis, além da descoberta de novas ocorrências. Dessa forma, esse trabalho compreendeu a análise da distribuição estratigráfica em detalhe de *C. weneri* e outros fósseis nessa formação, e o estabelecimento de condições paleoecológicas e paleoambientais. Foi realizada a medição centimétrica das seções estudadas e efetuou-se a descrição de fácies sedimentares e conteúdo fossilífero. A análise estratigráfica de detalhe permitiu observar novas ocorrências, ainda não descritas, de macroalgas e de icnofósseis na Formação Tamengo. Também foram encontrados outros tipos de fósseis, como estruturas sedimentares circulares de origem bioinduzida, possíveis estruturas fragmentadas de algas e possível estrutura basal de *C. weneri*. A ocorrência de *C. weneri* em determinados níveis estratigráficos onde apresentam abundância de carapaças, pode ser, provavelmente explicada por variações ambientais, como a variação na taxa de sedimentação que eventualmente, proporcionava condições para a preservação das carapaças. A associação de *C. weneri* com macroalgas, Vendotaenídeos e *Paraconularia* sp. pode indicar condições de águas mais rasas em zona fótica, indicando que mesmo ocorrendo em pelitos, seria possível que *C. weneri* ocorresse em condições paleoecológicas de águas mais rasas, acima do nível de base de ondas de tempestades até águas mais profundas. De fato, os níveis de ocorrência e de maior abundância de *C.*

*weneri* devem estar associados a momentos de deposição de partículas finas, em substrato abaixo do nível de base de ondas de tempestades. Adicionalmente, a ocorrência de *C. weneri* na grande maioria das vezes nos pelitos enquanto, *C. lucianoi* apenas nas camadas de calcário, indica que habitaram ambientes diferentes, ou o modo e a capacidade de preservação das carapaças deveriam ser distintos. Além das associações paleoecológicas de *C. weneri* com outros fósseis evidenciam correlações paleoambientais, também indica que a paleodiversidade da Formação Tamengo é maior do que se pensava anteriormente. [FAPESP-2013/17835-8, 2016/06114-6, CAPES].

Sessão:  
Biotas e ecossistemas do pré-Cambriano

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Geoquímica e Geotectônica, Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências – USP, Rua do Lago-562 Cd. Universitária-São Paulo, SP- Brasil; <sup>2</sup> Universidade de São Paulo, Instituto de Geociências – USP, Rua do Lago-562 Cd. Universitária-São Paulo, SP- Brasil.